

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR—Victor d'Arzújo

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento de Documentação e Arquivo

Reg. n.º 360
Cuiabá, 07 / 08 / 1977

ANNO I.
Redacção e typographia
A
Praça da Matriz

Publica-se seis vezes por mez
Cuyabá (Matto-Grosso) 6 de Junho
de 1889

Assinaturas
TRIMESTRE 3,000 rs
Pagamento adiantado

NUMERO 38

A Gazeta

Cuyabá, 6 de Junho de 1889

Mudança de Capital

Propala-se que S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia pretende, na sua faina de reformador ou melhor regulamentador, mudar a capital da provincia para Corumbá.

O que ha de verdadeiro neste boato não sabemos, o certo porem é que está muito espalhado e até dizem que S. Ex. conta com a acquiescencia da Assembléa.

Que S. Ex. o queira não duvidamos mesmo porq' é preciso q' o talento e illustração e S. Ex. apenas de sabrechados nos muitos regulamentos já publicados e a sombra dos quaes já prospera a provincia, seguindo a ordem natural, se exerceite em campo mais vasto. Parece embora o desenvolvimento desta terra, anniquillem-se cidades, villas e povoações mas fique S. Ex. um pouco mais perto da corte e tanto será razão bastante e sufficiente para justificar acto de tanta insensatez.

Quanto porem no aspecto do apoio da assembléa, podemos embargos á facilidade com que S. Ex. presume assaltar o patriotismo dos dignos representantes da provincia e cremos mesmo que, collocando a infelizia no terreno da confiança politica, não haverá na illustrada corporação um só filho desnaturalado que se preste a ser órgão de tal pensamento apresentando semelhante projecto que

vém offender de face os interesses mais elevados da administração no que diz respeito a justiça, bom systema, vias de communicações, força publica, commercio, industria e finalmente o provavel progresso da provincia em futuro proximo.

Tantas são as razões que militam em favor da existencia da capital nesta cidade e tão intuitivas e convincentes são, que citá-las e discutil-as ligeiramente seria ocioso se não fora a extravagancia agora nascida de cerebro vadio.

Continuaremos

Educação

(Conclusão).

Para os indios, principalmente, o que mais convém no seu estado actual, é a educação moral. Entre nós, esta instrução é dada pela família, e é a unica que a póde dar completa, perfeita; mas para o selvagem, cujo nivel moral está tão baixo como entre os anthropoides, esta fundamental instrução deve ser dada na escola, e pelo exemplo sobreditado.

E para se conseguir este desideratum, a primeira cousa á fazer, é separar completamente as creanças dos adultos.

Em relação a estes será em vão qualquer tentativa; nasceram brutos, como taes tem vivido e assim hão de morrer: não se póde illudir á fatalidade das leis naturaes.

Mas das creanças alguma cousa aproveitavel se poderá conseguir, desde que sejam postas em meio conveniente, onde não tenham constantemente se-

vista os quadros repugnantes apresentados por seus maiores.

Esta instrução deve ser ministrada ao mesmo tempo que a profissional. Pequenas escolas — officinas, onde as artes mechanicas sejam ensinadas como divertimento, darão resultados os mais benéficos.

Do trabalho methodico, resultará elevação gradual e crescente de suas idéias, de modo a permittir posteriormente a indispensavel instrução primaria.

E' convicção minha que o povo brasileiro em geral precisa mais da instrução profissional, que da litteraria. Está claro que na primeira eu inclino a primaria, que póde ser dada nas proprias escolas profissionais.

O que eu não posso admitir, é que se procure dar a todo mundo rudiculas e falsas noções de todas as sciencias, deixando a grande maioria dos cidadãos, aquelles que não podem aspirar a ser doutores ou empregados publicos, sem os meios de prover á sua subsistencia, pela exploração honesta de um offício qualquer.

Assim, pois, separação completa dos pequenos selvagens dos seus paes, e as escolas — officinas são as duas providencias que eu indicoo convencido de que é este o unico meio de fazel o subir até nós.

Os adultos, de quem nada se póde esperar, desapparecerão em breve, deixando após si uma legião de uteis factores para o nosso desenvolvimento, e a triste lembrança da sua amaldiçoada.

Como se vê, eu não apello, como outros, para os

missionarios; e tenho para isto razões que julgo excellentes.

Em primeiro lugar, reprove em these a instrução religiosa; os beneficios que ella traz não compensam os prejuizos e preconceitos d'ella inseparaveis.

Depois, o tempo dos Anchiets já passou... Os missionarios de hoje são muito menos convictos e dedicados que os de outrora; em regra geral, elles buscam as commodidades da vida mundana de preferencia á gloria do martyrio...

Escolas — officinas, instrução livre, leiga e gratuita é o que exigia a nossa epocha e o nosso meio social.

— O que não póde continuar é a educação dada pelo soldado, com a cachaca como estimulante.

A missão do soldado está brilhantemente cumprida, como bem o tem dito o benemerito tenente Aníbal José Duarte; o que cumpria fazer — pacifismo bravo — elle o fez com rara dedicação; mais não se póde exigir.

Cumpre agora que os poderes publicos cogitem de aproveitar as destroças d'aquella raza infeliz, por meio de uma educação systematica e perseverante.

Os nossos credits do povo civilisado assim o exigem, e assim o impõe a moral que tem o amor da Humanidade por principio.

NOTICIARIO

Mudança de capital.

Tem corrido com insistencia que o Sr. dr. presidente da provincia, em o relatorio que pretende apresentar na proxima reunião d'assembléa provincial, pede a mudança da capital da provincia para Corumbá.

Este facto tem causado geral descontentamento se não indignação.

Fazem-se varios commentarios, alguns dos quaes bem desairosos e prejudiciaes aos creditos do administrador da provincia.

E com effeito: tal idéa se fosse concebida por um individuo que tivesse pouco phosphoro debaixo da arcada craneana,» podia-se desculpar, mas pelo sr. dr. Souza Bandeira que, entre nós, goza dos fóros de illustrado—é de fazer criar a gua no bico.

Outros dizem que S. Ex. não apresentará mais no seu relatorio semelhante disparate, porem, [que pretende fazer propaganda.

Deos queira que o Sr. Souza Bandeira tenha tempo de fazer propagandas....

Parabens.—Fizeram honras no dia 29 do proximo passado o Sr. Licio de Campos Borralho e no dia 3 do corrente, o Sr. Capitão Francisco Gonsaga Cicero de Sá, negociante de praça.

Anniversario.

Sendo o primeiro anniversario regada a esta capitania da aurea lei Maio—grande numero dos libertados por ella festejão este anniversario, com missa solemne na igreja do Rosario e um baile á noite.

Reclamação.—Diversos moradores da freguezia de S. Gonzalo de Pedro II, por nosso intermedio, pedem obsequiosamente á digna directoria da sociedade Amor á Arte promotora dos festejos do dia 13 de Junho, para que seja alterado o programma de tracto a fim do prestito percorrer igualmente algumas

ruas d'aquella freguezia.

Suppondo não haver mais so maior inconveniente, contamos que a distincta corporação promotora dos festejos attenderá, o pedido dos moradores da Pedro II.

Do' Diario de Noticias de 30 de Março:

« Varias cartas de Petropolis avisam-nos de que naquella cidade, a corte dos loyos poz-se a disposição do sr. João Alfredo e suas altezas imperiaes para "fazer calar o Diario de Noticias".

Ora, como para fazer calar, só há dois meios — um provisório, outro definitivo, a destruição da nossa typographia, ou a morte dos seus redactores, o primeiro dos quaes é digno da Calabria, e o segundo tem dois gumes um para nós, outro para os que contra nós o empregarem — rimo-nos a bom rir, da graça.

Suas altezas, como bons filhos da igreja, aborrecam o sangue, e os seus benemeritos ministros não podem considerar privilegiada a sua pelle.

Porque é preciso que s. exas. saibam: a redacção do « Diario de Noticias » não tem nada com instrumentos dos srs. conselheiros da coroa : ou seja na lucta da imprensa, ou na outra, a questão será sempre com elles directamente.

Cremos que nos comprehendem. »

Caprichos.—Não obstante a opposição real e franca que fazemos aos actos da actual administração, tínhamos o Sr. dr. Souza Bandeira na conta de um cavalheiro generoso e incapaz de praticar accções proprias de almas mesquinhas.

Porem, é preciso confessar que o dr. Bandeira é uma vulgaridade confundiavel com qualquer Juiz de paz da roça.

E o caso :

A provincia deve-nos a quantia de 161\$000 sendo 75\$ de impressão de 150 folhetos de regulamentos para o Thezouro Provincial, que ha muito já foram distribuidos e 86\$ producto do nosso contracto para a publicação dos actos officiaes até o dia em que foi rescindido o mesmo contracto (26 de Março.)

Pois, bem, o sr. dr. Souza Bandeira, dando pasto ao seu genio rachitico não nos

quer mandar indemnizar porque entende assim tirar uma desforra.

Pobre de espirito !

Carambolas.— Há mais de um mez recebemos a poesia que, com o titulo «Carambolas», publicamos hoje porque se agora ficamos conhecidos da sua procedencia.

Ao distincto e illustrado cavalheiro que se dignou de a enviar-nos resta-nos agradecer-lhe pondo á sua disposição as humilhes columnas deste jornal.

Passamento.— Tínhamos já todo serviço completo para este numero quando fomos surpreendidos com a infusta noticia do fallecimento da Exma. Sra. D. Maria Benvenuta, viuva do nosso pranteado amigo José Jacintho de Carvalho.

Paz á sua alma e nossas significativas condolencias á seus dignos irmãos e de mais parentes.

Variedade

N'um baile

—O directorio conservador dará licença que eu dance com a mulher de um liberal, Sr. P... ?

—Pois não, exmo. ora essa é boa.

Dr. Alfredo.

—André Virgilio, já pedi á um dos membros do directorio conservador para dançar contigo ; vamos ?

André Virgilio

Obrigado ; muito obrigado dr. isto é represalia.

O Faria—dá uma gargalhada e o dr. Alfredo chama o da bandeja dos pastéis.

Tablém.

Secção Livre

Carambolas

Pobre Souza Bandeira !
Em toda parte onde estás
De nada mais és capaz
Senão fazer pagodeira
Tu ao Antran te ajuntaste
E com o Ramiro...casaste
Pobre Souza Bandeira !

Da Parahyba vieste,
Eu vi a tua chegada
Em tua frente, estampada,
Bem sabes o que trouxeste.
Pelos teus feitos passados
Ficamos todos pasmados
Da Parahyba vieste !....

Aqui mudaste de pelle
Pareces o proprio Catão
Bem assim o teu Romão
Que usa borla e capello.
Talento descommunal,
Bem como certo animal,
Aqui mudaste de pelle,

Tu és um sabio Bandeira !
Em tudo mettes nariz
Tens a bossa regulatriz
De um palhaço de feira.
Regulaste o thezouro, cruz !
A' instrucção d'este luz
Tu és um sabio, Bandeira !

Regulamentophilo de bolas
Tens invejaveis.... talentos
Fazes mil regulamentos
Entre duas carambolas.
Com discursos e papelerias
Vás illudindo os simplicios
Regulamentophilo de bolas.

Author.

Ilmo. Sr. Redactor.

ogo a V. S. e favor de alicar no seu acreditado jornal, esta minha insignificante missiva, para apreciação do respeitavel publico, e do exmo sr. dr. presidente desta provincia.

Alcemes data! Sim senhor, eu gosto muito de citar sempre o inglez porque detesto tudo quanto é Francez, e tambem não gosto de latir desculpem-me que com a minha assignatura os satisfarei, agora o que pretendo é inteirar o exm. sr. presidente do que se passa neste cantinho de paz: creio que é igual a todos os cantinhos do mundo, segundo me dizem ou me informam, porque eu nunca daqui sahi, sempre com medo por me dizerem que está tudo cheio de gritarias, especulações, trafficanças, rogateiradas e contrabandistas, e aqui exmo. sr. presidente, felizmente, no meio disto tudo temos homens de boa educação e fino tracto como são os —prejudicados— que firmaram o artigo com vistas a s. exa. no jornal —«A Provincia de Matto Grosso» n. 542, contra o collector do 1.º Districto.

Os signatarios do sobre-dito cujo, são anjos regeneradores de paz e concordia sem artimanhas, que vivem nas alturas da mansão do ambicionismo, replectos de titulos que provam esta asserção, e de lá vizam o mundo inteiro, ficando assim certos da habitação dos monges, seus confrades, que vivem na Calabria; são exmo. sr., homens refreidos de quem v. exa. nada tem a temer por que elles não fazem disturbios, não fazem de mercado sua propriedade exclusiva, não provocam desordens, não gritam, não legislam a seu bello prazer;

São verdadeiros anjos adivinhos que as vezes por falta de.... desanham os seus celestiaes instrumentos e então quando o an-

tidoto do impertinente collector (como elles dizem) os chamam à ordem, ficam todos enfunados possessos e.... adens muzica, q' é uma voseria de trombetas destemperadas e medonhas!!

E eu sabindo do meu cantinho todo cheio de medo, tambem ás vezes dou o meu assobio: «curiangú».... Assim crentes da sua «benignidade», não temem da decipitação eterna, batem azas, voam até a cadeia Presidencial commedidos e respeitadores, com humilde linguagem (porque a desbragada ficou no mercado) para que S. Ex. não mande uma boa força de policia que os levem para a casa amarella; é verdade que elles não precisam, por que tem boa morada nas antefonias da calabria da onde conhecem a fundo os seus xarás mizarones; pobres «innocentes» / uns, cidadãos «cosmopolitas» naturalizados, outros nacionaes convictos, sem convicção nem creança dignos de.... Tanha, Fxm. Sr. com paixão delles que já foram castigados pelo immortal... diacono Bandeira, que lhes fez pagar 157625 reis pelas artigos, e por nm mizeravel «quiquequodes» indacante que lhes apontou a calabria para onde está em ablativos de viagem, por incapaz de viver aonde houver povo civilizado.

Termino com a minha mania do poeta e vou sempre cantando, «curiangú! curiangú.... curiangú....» As noites da minha patria São encantos para mim. Lindo ceo mimosa lua Sempre vos amei assim.

De outras terras outras noutes

Poderia amal-as sim, Mas foi porem sobre estes ceus

Que eu primeiro ao mundo vim

Gosar ou gemer, que importa?

Deus sabe da vida o fim!!!

Curiangú.

Editaes

o Capitão Thomaz Pereira Jorge, Juiz de Direito Intermittente e dos

Feitos da Fazenda Provincial

Faz saber a todos quanto o presente edital virem, como o prazo de oito dias, que no dia desesete do corrente, que é o primeiro útil depois das festas do Espirito Santo, ao meio dia serão arrematados em terra praça com o novo abatimento de mais de dez por cento a porta das audiencias desta Juiz, por quem mais der e maior lance offerecer, um terreno no lugar denominado —Sacco— na margem esquerda do rio Cuyabá acima com frente ao mesmo rio, e fundos para a antiga estrada que segue para a freguezia da Guia, confinando para cima com terras de Emilio Calhão para baixo com as da herança do finado capitão André Lopes Coelho, contendo o mesmo terreno quatrocentos e vinte braças avaliadas por trezentos mil reis. Um outro terreno no lugar denominado —Sucury— com trinta braças de frente ao mesmo corrigo, confinando para cima com terras da herança do finado Maximiano Guerra e para baixo com terras de Anna Antonia e fundos com as da mesma Sra. contendo uma casa, tres salias de frente e varanda correspondente coberta de telha, avaliada por duzentos mil reis, tudo pertencente a Constança Augusta Nunes de Albuquerque. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios lavrando a respectiva certidão para ser junta aos autos. Dado e passada nesta cidade de Cuyabá 1 de Junho de 1889.

Thomaz Pereira Jorge.

Thesouraria da Fazenda

MINISTERIO DA GUERRA Fornecimento as praças do exercito estacionadas n'esta provincia.

Pela thesouraria de fazenda faz-se publico, em virtude de ordem de s. ex. o sr. d. presidente da provincia, constante do seu officio n. 132 de 10 de cor-

rente mez, e de conformidade com o Regulamento de 6 de Março de 1880 e tabella de que trahe o Decreto n. 8220 de 20 de Agosto de 1881, que tem-se de contractar o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos abaixo mencionados, para as forças do exercito estacionadas nos diversos pontos d'esta provincia, durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Convida-se, portanto, aos concurrentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 10 de Junho vindouro, ás 14 horas da manhã, em uma das salas do quartel geral onde funcionará o conselho. — Os generos são os seguintes;

— Para as praças —
Assucar branco, gram.
Dito mascavinho gram.
Arroz pilado, gramm.
Azeite doce, litro.
Aguardente, litro.
Bacalhão de 1.ª qualidade, gramm.
Batata Ingleza, gram.
Café em grão, gramm.
Carne fresca, de vacca gram.
Dita secca de vacca, gramm.
Dita secca de porco, gramm.
Feijão, litro.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de milho, litro.
Pão de trigo, gramm.
Peixe fresco, gramm.
Lenha, kilo.
Manteiga, kilo.
Matte, kilo.
Grassa kilo.
Mandioca, gramm.
Queijo, kilo.
Sal, litro.
Sobremeza de fructa, ração de 2 fructas.
Dita de doce, ração de 100 grammas.
Vinho branco, litro.
Toucinho, gramm.
Sabão, kilo.
Verduras e temperos, rações.
Vinagre, litro.

— Para as enfermarias — e
Arroz pilado, gramm.
Alho, gramm.
Assucar crystalizado, gramm.
Dito refinado, gramm.
Azeite doce, gramm.
Banha salgada, gramm.
Batatas Inglesas, gramm.
Bolaxinhas, grammas.
Cebolas, gramm.
Carne verde sem osso, gramm.
Café moído, gramm.
Chá, gramm.
Feijão, gramm.
Farinha de mandioca e de milho, grammas.
Dita de trigo, gramm.
Frangos, um

celinha, uma
Kerosene, litro
Lenha, kilo
Leite, gramma
Manteiga ingleza, gramma
Mante, gramma
Marmelada, gramma
Oros, um
Pão de trigo, gramma
Polvilho, gramma
Peixe fresco, gramma
Pimenta do reino gramma
Sal, gramma
Toucinho, gramma
Vinagre, gramma
Vinho do porto, gramma
Vinho branco, gramma
Vellas stearinhas, duzia
Appliação, de sanguezugas.
Lavagem, concerto e engoma
ção de roupas.

Erragem ferragens, cura- tivos aos animaes

Milho, litro
Capim, d'angolo ou da praia,
kilogramma
Ferraduras, par
Cravos, cento
Mercario, gramma
Assa de peixe, litro
Sal, litro.

Para o expediente das en-
fermarias e mais repartições e
estabelecimentos militares, o
Acto da presidencia da provin-
cia de 71 de 10 de Março de
1880.

Papel pautado, resma
Papel de Hollanda, folha
Penas d'ago malat, caixa
Lapis faber, duzia
Ditas de gomma, gramma.
Lacta vermelho, kilogramma
Tinta preta superior, botija
de litro.
Vassoura americana duzia
Sabão, kilogramma
Tijolo inglez, um

Observações

Só poderá concorrer quem
habilitar-se previamente exi-
gindo em requerimento diri-
gido ao presidente do conselho:
— 1º Documento de haver pa-
go em seu nome ou no d'fir-
ma social de que fizer parte o
imposto da respectiva casa
ou escriptorio commercial re-
lativo ao ultimo semestre ven-
tido, e d'ahi em diante todos
os semestres que se forem
vencendo dentro do prazo de
dois mezes seguintes. — 2º
Documento que proveja possuir
bens de raiz, moveis ou
semoventes, mercaderias, di-
nhheiros ou titulos de valores,
que importem em somma nun-
ca menor do que o valor do
fornecimento pretendido, sal-
vo se apresentar fador ido-
neo que se responsabilise pe-
lo pagamento das multas em
que possa incorrer, no caso
que seus bens não sejam bas-
tantes para toraal-o effectivo
(art. 18 do regulamento). —
As propostas serão em dupli-
cata art. 7 e deverão conter
a declaração expressa de vu-
ltaar se o proponente a mul-
ta de 5 0/0 na importancia a
que montarem os rivezes que
forem aceites, se deixar de
comparecer para assignar o

respectivo contracto. — Intro-
do prazo que for notificado
(art. 10). — Os fornecedores de
positar-se n'esta thesauraria
como caução a quantia que
for harbitrada pelo conselho
(art. 30), e so depois de realisa-
do esse depzito poderão assi-
gnar os respectivos contrac-
tos Decisão de 28 de Outubro
de 1880. — Serão obrigados
a vender pelos preços do con-
tractos que assignarem aos
officiaes dos respectivos cor-
pos art. 30 do Decreto de 20
de Outubro de 1880. — O pre-
ço de cada genero deverá re-
ferir-se a unidade da medida
mencionada n'este edital. —
Os concorrentes assistirão a
latura, aprovação e julga-
mento sobre a preferencia das
propostas art. 8. — O pezo dos
envoltorios, seja qual for a es-
pecie, em que estiverem os
artigos acondicionados, não
se levará em conta, e por isso
nas propostas se deverá deter-
minar o pezo liquido. — Os
proponentes deverão, em sua
propostas declarar por exten-
sa o preço de cada artigo e
bem assim apresentar as res-
pectivas amostras affim de pre-
ceder-se a escolha necessaria.

Thesouraria de Fazenda em
Cuyabá, 11 de Maio de 1880
O Inspector.

Manoel Kosciuszko Pereira
da Silva.

ANNUNCIOS

PARA O DIA 13 DE JU-
NHO.

Nesta typographia infor-
ma-se quem tem **bandei-
rolas** de diferentes cores
para vender a 300 reis ca-
da uma.

Até 30 de Junho cor-
rente paga-se, sem multa,
na Collectoria Provincial,
a cargo do Capitão Salva-
dor Pompeo, os impostos
prediaes e outros, relativos
ao exercicio findo de 1888.

Liquidação

EM FRENTE AO MER-
CADO

Tudo muito barato, em
artigos fazendas, seccoos e
molhados, kerosene em cai-
xa e latas — Phosphoro em
latas e a 32200 a groza —
Sabão em caixa, arroba
e a 300 reis a barra de 550
grammas.

Sant'Anna.

Ao Bazar dos Lavr- dores.

Neste bem montado e vantajosamente conhecido
estabelecimento de seccoos e molhados encontram-se os
legitimos e genuinos vinhos portuguezes recebidos
directamente da Europa; a saber:

Vinho Virgem do Alto d'Ouro, proprio para me-
za a 12000 a garrafa.

Vinho branco superior — SANGUE NOVO — a
15000 a garrafa.

Vinho francez de excellente qualidade em garra-
fas a 12000, e garrafão 92500.

Vinagre de Lisboa superior em garrafas a 12000.

Cervejas das melhores marcas, sem contar o pre-
judicial — acide salicilico. —

Azeite doce de boa qualidade, a 12000 a gar-
rafa.

Genebra hollandeza legitima a 12000 o frasco.
Manteiga superior, marca — Izigui —, garanti-
da

Assucar branco de primeira qualidade (batro) /
a 65000 a arroba.

Dito de segunda, boa, 51400.

Biscouts finos em latas, a 12800 uma.

Grande e variado sortimento de generos alimen-
ticios, como sejam: arroz, feijão, milho, farinha de
mandioca e de milho, toucinho, & c & c

Todos estes generos affiança-se serem de supe-
rior qualidade, para bem servir aos freguezes, aos
quaes satisfaremos seja qual for a exigencia.

PREÇOS OS DO MERCADO

O Bazar dos Lavradores acaba de receber uma
rica e variada factura, entre outros artigos relatave-
mos os seguintes:

Sabão do Paraguay, em caixas a 65500 a arroba.
Phosphoros Segurança marca — Espada — a
32200 a groza.

Kerosene marca — Brilhante — a 142000 cada
caixa.

Vellas stearinhas a 112000 a caixa.

Genebra e Aniz a 85000 o garrafão.

Macarrão — Lazagui —, caixa a 82000.

E muitos outros artigos que seria
Enfadoenho enumeral-os
Tudo no Bazar dos Lavradores
A Travessa do Villas-Boas,
EDUARDO DE PINHO

Cavallo.

VENDE-SE um bom cavallo de estribaria, com
boa marcha de praça, por 702000, quem o quizer com-
prar dirija-se a esta typographia que informará.

João Candido Leite Pereira Gomes, escrivão des-

Foi tos da fazenda nacional, previno ao publico que com-
e seu cartorio á Rua Barão de Melgaço n. 18.

Cuyabá, 1.º de Junho de 1880.

LOJA DO BOM GOSTO

PARA 13 DE JUNHO

Chapeos meia copa, modernos, aba e copa dura, chatos e boleados para homens a 1\$000, 1\$500, 5\$000 e 6\$000. [pechincha] aproveitem!

Fitas amarella, verde, branca e preta, brancas, encarnadas e outras cores.

Palmas, estrellas de varios tamanhos, botões, borboletas, e raminhos dourados e prateados, finissimos.

Franjas com lantejoulas, prateadas e douradas e outros enfeites: alta novidade.

FOGOS DA CHINA

Cartas de bichas, radinhas, pistoletas, livros de sortes &

LINDAS

Lanzinhas de uma só côr, encorpadas para vestidos, fazendo moda dorna á 800 reis

Luvas de pellica como bom alto, de cores e muito frescas (pela cor) leve defeito, por um mil reis!

E muitos mais artigos que o freguez procurar.

Rua 1.ª de Março n.º 33